

Mais Polvoreira - Solidariedade, Educação e Empreendedorismo Social CRL

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2019

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		0,00	0,00
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		0,00	110,80
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	79,56
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		11.471,03	11.471,03
		11.471,03	11.661,39
Total do activo		11.471,03	11.661,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		5.000,00	5.000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-360,24	-3.452,36
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		4.639,76	1.547,64
Resultado líquido do período		6.831,27	3.092,12
Total dos fundos patrimoniais		11.471,03	4.639,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
		0,00	0,00
Total do passivo		0,00	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		11.471,03	4.639,76

O Contabilista Certificado,



A Direcção,



Mais Polvoreira - Solidariedade, Educação e Empreendedorismo Social CRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		18.408,08	0,00
Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-8.103,35	-3.948,27
Gastos com o pessoal		-3.373,46	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	8.094,33
		-100,00	-770,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.831,27	3.375,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	-283,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.831,27	3.092,12
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		6.831,27	3.092,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		6.831,27	3.092,12

O Contabilista Certificado,



A Direcção,





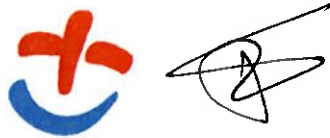
MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

Mais Polvoreira

- Solidariedade, Educação e Empreendedorismo Social, Crl

ANEXO do exercício de 2019

polvoreira



MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

By
1/1
9/10/2019

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

Mais Polvoreira - Solidariedade, Educação e Empreendedorismo Social, Crl
Contribuinte 513236082

1.2 — Lugar da Sede Social:

Rua do Formigoso, N.º103, 4835-168 Guimarães

1.3 — Natureza da atividade:

Instituição sem fins lucrativos (IPSS) no âmbito de apoio aos idosos com CAE de “OUTRAS ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.”

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

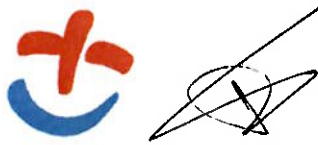
2.1 — Referencial contabilístico adotado:

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2014, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no n.º 5 “Adoção pela Primeira Vez” da NCRF-ESNL.

2.2 — Indicação E justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.



1/3m/2015
G
ey

MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

2.3 — Indicação E comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As demonstrações financeiras do exercício de 2019 são comparáveis às do exercício de 2018. Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

Não existem, ainda, ativos intangíveis.

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Merçadorias e Matérias-Primas - As mercadorias E as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido,



ca ep
Formigoso

MAIS POLVOREIRA CRL

SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras em função da necessidade semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário. Neste ano não existiram compras a registar.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

No período não se registou nenhuma herança.

Os valores de donativos são registados no momento e pelo montante recebido, na respetiva rubrica, para apoio às atividades desenvolvidas.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos clientes e utentes.

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários: os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:



Mensagem C.P.
C.P.

MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



MAIS POLVOREIRA CRL

SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

Handwritten signature: Américo

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Situação em 31/12/2019			Situação em 31/12/2018		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Outros activos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento básico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	848,70 €	848,70 €	0,00 €	0,00 €	848,70 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
activos tangíveis Intangíveis						
Total	848,70 €	848,70 €	0,00 €	0,00 €	848,70 €	0,00 €

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2018	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações	Perdas imparidade	Abates / Transferências	Quantia escriturada 31/12/2019
Outros ativos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Abençoada
G

MAIS POLVOREIRA CRL

SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 — Divulgação para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes na rubrica de ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

Neste exercício não existiram, ainda, investimentos em ativos fixos intangíveis

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2018	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Quantia escriturada 31/12/2019
Projectos de desenvolvimento							0,00 €
Programas de computador							0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

Não existiram empréstimos.

7. INVENTÁRIOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:



Boasas
E

MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

Neste exercício não foram ainda adquiridas mercadorias nem matérias-primas.

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubricas	Situação em 31/12/2019			Situação em 31/12/2018		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	0,00
Gasto do período:	0,00	0,00

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo.

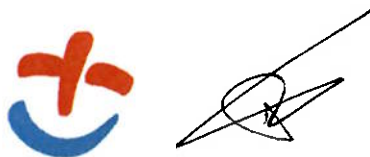
8.2 — Quantia E natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018	Varição
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsidio à exploração	18.408,08 €	8.094,33 €	10.313,75 €
Subsidio Investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	18.408,08 €	8.094,33 €	10.313,75 €

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento.



7/3/2020
99

MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10. 1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento.

10. 2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

-IEFP: 2018 –154,83 Euros; 2019 –2.481,75 Euros.

-Município de Guimarães: 2018 –0,00 Euros; 2019 –10.000,00 Euros

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades privada:

-Donativos: 2018 –7.939,50 Euros; 2019 –5.926,33Euros.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

11.2.1 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

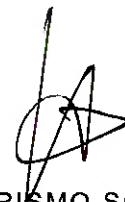
Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa	2.746,74	1.045,36
Depósitos à ordem	8.724,29	3.404,04
Depósitos a prazo		
Total	11.471,03	4.449,40

11.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais:

Não se verificam situações desta natureza

11.4 - Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor:

Não se verificam situações desta natureza



Handwritten signature: *Barros*

MAIS POLVOREIRA CRL

SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

11.5 - Dívidas de entidade reconhecidas à data do balanço:

a) Quantia das dívidas com duração residual superior a 5 anos;

Sem movimento

b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias.

Sem movimento

11.6 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor.

Sem movimento

11.7 - Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

Sem movimento

11.8 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

Sem movimento

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 1, tal como no período anterior.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	2.091,64	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	810,90	0,00
Seguros de acidentes de trabalho	470,92	0,00
Outros gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	3.373,46	0,00

12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

12.3 — Membros dos órgãos de direção

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 — Natureza E efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes



1/1/2019
9/9

MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14. Agricultura

Não aplicável.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

15.1 – Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período:

Nada a registar.

15.2 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 — Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:

Nada a registar.

16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

16.2.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava um saldo nulo.

16.2.2 – Outros gastos e perdas / Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas da demonstração de resultados. Outros gastos e perdas e outros rendimentos e ganhos e apresentavam a seguinte decomposição:

polvoreira



Yomson P
9/27

MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Outros gastos e perdas		
Impostos	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Multas e penalidades	100,00	0,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Total	100,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Outros não especificados (quotas sócios)	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.2.3 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Fornecimentos e serviços externos apresentavam-se assim:

polvoreira



MAIS POLVOREIRA CRL
SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL CRL
Pessoa Coletiva 513236082

		31 de dezembro	
		2019	2018
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Subcontratos	0,00	0,00
6221	Trabalhos Especializados	26,45	405,00
6222	Publicidade e Propaganda	307,50	0,00
6224	Honorários	0,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	10,94	0,00
6227/8	Serviços - Outros	118,64	89,63
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5.428,71	110,70
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	0,00	670,35
6234	Artigos para Oferta	0,00	0,00
6238	Material - Outros	0,00	208,00
6241	Eletricidade	0,00	0,00
6242	Combustíveis	0,00	0,00
6243	Água	0,00	0,00
6248	Energia e Fluidos - Outros	0,00	0,00
6251	Despesas de Deslocação	158,26	0,00
6252	Transportes de pessoal	506,50	0,00
6261	Rendas e alugueres	0,00	0,00
6262	Comunicação	0,00	1,11
6263	Seguros	909,99	1.407,67
6265	Contencioso e Notariado	0,00	196,50
6266	Despesas de Representação	0,00	0,00
6267	Limpeza Higiene e Conforto	636,36	0,00
6268	Serviços - Outros	0,00	859,31
62. Total Fornecimentos e Serviços		8.103,35	3.948,27

Polvoreira, 31 de março de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção



